

Pelotás, 28 de Maio de 1921.
Querido am.º dr. Pilla.

Em resposta ao seu phanogramma de hontem, lhe dizemos, que concordamos plenamente com a sua indicação de se realizar o Congresso na capital, no dia 14 de julho. O Fausto ainda está aqui e nos deu a concordancia dos amigos de Lage.

Telegraphamos ao dr. Wenceslau, pedindo autorizaçáo para iniciar com o nome d'elle as assignaturas, que terão de firmar a convocaçáo. Respondeu textualmente: "Impossibilitad comparecer Congresso, não posso assignar convocaçáo".

Pensamos que esta deve ser firmada pelos membros do Directorio Central e Directorios Regionaes que estão convocados, pela Commissão Directora que o preside, pelos honrosos Directorios Municipaes, Lezírias, (Pelotás, Piratiny, Capimú, Jaguarás, Arroio Grande, Cambubua, Caçapava, S. Lourenço, S. Boija, etc) e pelos membros dos Directorios sciudidos.

Não lhe parece bem assim?

O Directorio de S. Francisco não vira' Commoço?

Poco lhe que mande seu demora ao França autorizaçõ de Directorio e esse circulo que ão acompanham para assignarem a causaçãõ, e qual deve ser publicada na Semana entrante.

Muito estimei saber que o novo valentẽ Moraes adhere ao Congresso, aliã, sem nenhum desaire ou incoherencia.

Acredito que faremos obra sãria e capaz, nos moldes da organizaçãõ que V. ha tanto tempo, com verdadeiro desortio, veiu suggerindo ao Partido.

Fico na expectativa de suas noticias.

Affectivos abraços de

P. V. Lameira transmittir ao Sr. João Cunha os meus agradecimentos pela semena do livro de Contas.

Amo attento
Milio Neves

Vale

28 Dec. 1921

Pelotas, 13 de Junho de 1921

Meu caro dr. Pilla.

Acabo de receber sua carta do dia 7, que li attentamente, reconhecendo que N. tem razão em muitas de suas ponderações.

Mas, pergunto, couvem reformar as bases da Comunação do Congresso?

Não virá isso em fraquecer a nossa reunião, dando margem a commentarios desairosos? Penso que as suas idéas terão de vencer, apresentadas á soberania da Assembléa, que se vae reunir.

Estou alarmado por uma carta de Moraes Fernandes, o qual declara formalmente que, si as bases publicadas não forem alteradas, o 1.º Circulo não irá ao Congresso.

Será mesmo impositivel um entendimento útil e definitivo entre as nossas forças? Nesse caso mais vale abandonar o campo da lucta, já que ficassam todas as tentativas de regeneração

partidaria de encontro aos obices que
surtem de toda parte, dificultando
a realização do que urge fazer em
bem do federalismo.

A carta de Moraes, em tom impe-
rativo, não admite meio termo:
ou se reforma tudo quanto está
feito ou o 1.º circolo se abstém.

Como não quero "metter mãos em
Cumbuca", mandei dita carta
aos Campanheiros de Bagé para
que elles deliberem sobre o que
convenem fazer.

As Moraes sou agora telegraphar,
dizendo ao mesmo. Si não for
possivel um accordo, acho então
melhor, em vez de Congresso,
fazermos logo o enteramento
do Partido.

Si conseguirmos levar a cabo a
reunião, pôde V. contar com
o meu franco apoio para a sua
elevada orientação.

Tambem concordo em que o caso
Cobeda foi um simples episodio;

urges atacar a fundo a origem dos
nossos males e combater as ver-
dadeiras causas da nossa dis-
tuição.

Verei companheiros para esta
obra saudadora, mas é preciso
que cedamos agora, evitando o mal
maior, que seria, a meu ver,
a alteração do que está feito,
reservando-nos para conse-
guir do Congresso Liberaes
as medidas que pleiteamos.
Não lhe parece assim?

Procure reduzir o Moraes e de-
me noticias.

Aqui fica sempre ao seu dispor,
com admiração e apreço,

o am. att.
Cúlio Cruz

13 June 1921